

SESSÕES DO PLENÁRIO

15ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 17 de março de 2025.

PRESIDENTE: DEPUTADO ROSEMBERG PINTO (Ad hoc)

À hora regimental, 14h45, no relatório de presença, verificou-se o comparecimento dos(as) senhores(as) Deputados(as): Adolfo Menezes, Alan Sanches, Alex da Piatã, Angelo Coronel Filho, Antônio Henrique Júnior, Binho Galinha, Bobô, Cafú Barreto, Cláudia Oliveira, Dr. Diego Castro, Eduardo Alencar, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fabíola Mansur, Fátima Nunes, Felipe Duarte, Hassan, Hilton Coelho, Ivana Bastos, Jordavio Ramos, José de Arimatéia, Júnior Muniz, Júnior Nascimento, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Leandro de Jesus, Luciano Araújo, Luciano Simões Filho, Ludmilla Fiscina, Manuel Rocha, Marcelinho Veiga, Marcelino Galo, Marcinho Oliveira, Marccone Amaral, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Matheus Ferreira, Nelson Leal, Niltinho, Olívia Santana, Pancadinha, Patrick Lopes, Paulo Câmara, Pedro Tavares, Penalva, Radiovaldo Costa, Raimundinho da JR, Roberto Carlos, Robinho, Robinson Almeida, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Soane Galvão, Tiago Correia, Vitor Azevedo, Vitor Bonfim, Zé Raimundo Fontes e Zó (58)

O Sr. PRESIDENTE (Rosemberg Pinto): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão do dia 17 de março de 2025.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Rosemberg Pinto): Antes de passar ao Pequeno Expediente, gostaria de submeter ao Plenário as atas das seguintes sessões ordinárias: 12ª e 13ª, realizadas, respectivamente, em 10 e 11 de março de 2025.

Pequeno Expediente. (Oradores inscritos)

O Sr. PRESIDENTE (Rosemberg Pinto): Com a palavra o deputado Marcelino Galo por até 5 minutos.

O Sr. MARCELINO GALO: Sr. Deputado Rosemberg Pinto, ora em exercício nessa presidência, Srs. Deputados, Sr.^{as} Deputadas, meus caros amigos servidores e servidoras desta Casa, imprensa aqui presente, nós gostaríamos de registrar, para a história deste país, o fato que se deu ontem: a extrema-direita brasileira começou a organizar uma série de manifestações no sentido de constranger e intimidar a Justiça brasileira.

A Justiça brasileira tem sido uma referência para o mundo. Se a gente for ver como a Justiça americana tratou aquele evento de tentativa de golpe nos Estados Unidos, de ataque à democracia e à liberdade, como aquela Justiça agiu, a Justiça brasileira dá um exemplo para o mundo.

Há uma tentativa de intimidação, onde o que se vê são verdadeiros criminosos com uma série de crimes e um *serial killer* que, infelizmente, ocupou a Presidência deste país e continua praticando crimes. Quando ele fala do jeito que fala, o conteúdo que fala, isso já é um crime. Mas a sociedade brasileira não quer mais saber, a parte dela que errou sabe e pagou muito caro quando tivemos aqueles atos ridículos.

Tentaram fazer isso no mundo, fizeram na cidade de Nova Iorque, com uns “gatos pingados”, uma manifestação ridícula. Tentaram fazer isso no Rio de Janeiro com a presença dos governadores dos estados de maior população, de maior eleitorado: de São Paulo, do Rio de Janeiro e também do Mato Grosso e do Acre. Eram apenas quatro governadores, mas dois são dos maiores estados deste país. E, mesmo assim, não conseguiram, havia apenas 2% do que era esperado.

Então, o povo brasileiro se cansou. Os brasileiros e brasileiras foram obrigados a ver isso, porque a imprensa tinha que mostrar aquilo para o Brasil: ao lado da bandeira brasileira, a bandeira do império, neste momento, comandado por um ditador, era o complexo de vira-lata daquela falsa elite brasileira apresentada com a bandeira dos Estados Unidos.

Mas a história tem o seu contraditório. Um jovem de 18 anos teve a coragem de botar na janela do apartamento de seu pai: “*Sem anistia!*”. É a fotografia do século. Vê-se aí a capacidade de um jovem que passou em primeiro lugar na Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro, passou...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) em segundo lugar na USP, se colocar claramente para a sociedade. Enquanto o inelegível falava, aparecia, na sua cabeça, a placa mostrando para o mundo: “*Sem Anistia!*”.

Ditadura nunca mais neste país.

A história deste país,...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) a história dos brasileiros e brasileiras, vai dar conta daquele fato histórico que todos nós repugnamos.

Obrigado, Sr. Presidente.

Viva à democracia! Viva à liberdade!

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Rosemberg Pinto): Com a palavra o deputado Alan Sanches, querido líder, por até 5 minutos.

O Sr. ALAN SANCHES: Bem, meus amigos e minhas amigas, deputado Rosemberg, nós tivemos tantos embates aqui no ano passado, acho que está na hora de começarmos.

Deputado Rosemberg, deputados que nos acompanham, eu ouvi um pronunciamento, um discurso feito na inauguração de alguma coisa pelo ex-governador Rui, ministro da Casa Civil, e ele, naquele momento, se tornou pequeno. Quando um ministro da Casa Civil vai, de alguma forma, tentar capitalizar alguma coisa politicamente, quando ele vem falar da morte de uma paciente na UPA, aqui em Salvador, acho que a pessoa tem que ser pequena. E ele mostrou uma pequenez sem tamanho.

Um homem gigante, um homem que já foi governador, foi vereador junto comigo, foi deputado federal, agora ministro da Casa Civil, querer, de alguma forma, tirar algum dividendo da morte de uma cidadã de 43 anos e ainda colocar, atribuir culpabilidade ao prefeito da cidade... Ele, primeiro, tinha que ter feito o dever de casa, porque a Saúde continua uma negação aqui na Bahia.

Gente, eu estava vindo para aqui, fui olhar o Instagram, as pessoas estão me encaminhando solicitações. Agora é uma recém-nascida lá de Santo Antônio de Jesus para regular para Salvador. Ele fecha os olhos para isso, para que ele não veja e não tente, de forma alguma, resolver.

Então, eu acho que a gente tem que ir para os embates políticos sem problema. Nós temos um projeto vitorioso aqui em Salvador, que já está, agora, caminhando para o quarto mandato. O PT tem um projeto da mesma forma há 19 anos aqui no estado. Se Deus permitir e a venda for retirada das pessoas da população da Bahia, a venda, o tapa-olho, diante dessa fadiga do material, desse cansaço do PT, essa forma de fazer política e gestão vão acabar! Não vai ter jeito.

Eu olho para as pessoas, deputado Rosemberg, e digo: “É mesmo isso que o Rui está falando? Que a saúde... Porque ele construiu umas policlínicas, ele acha... Porque resolveu o problema ambulatorial, pronto, a saúde vai estar resolvida?” Agora a saúde é nota ‘a’ aqui na Bahia. É mentira! Ele tem que começar a assumir, não adianta.

Eu disse que eles tinham fechado o Hospital Manoel Victorino, a parte da ortopedia, e depois nós observamos que foi isso que aconteceu. Ele fechou e transferiu os pacientes para o Hospital Ortopédico do Estado da Bahia, e tiveram a maior dificuldade para resolver isso.

Então, é balela dizer que construiu o Hospital da Mulher, é balela dizer que construiu o Hospital Ortopédico do Estado da Bahia, porque, da mesma forma, as pessoas não conseguem ter acesso. São vários municípios pedindo regulação, gente, não é só Salvador, não, são vários municípios solicitando uma transferência para ter uma oportunidade de viver. E o ministro Rui Costa, já que ele está ao lado do presidente da República, em vez de tentar, de alguma forma, resolver esse problema da “regulação da morte” aqui na Bahia...

Então, não adianta apenas os sortudos... São pessoas que eu digo “sortudas” porque acaba sendo uma roleta russa essa regulação da saúde no estado da Bahia. Acaba sendo uma roleta russa. Aqueles que conseguem, que têm a sorte de conseguir uma transferência, vão estar lutando pela vida; e aqueles que não conseguem uma transferência...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) não terão nem a oportunidade de tentar viver e de lutar por sua vida.

Com a sua tolerância, porque eu sei que V. Ex.^a é bem benevolente.

(...) Então, eu acho que, quando a gente fala de saúde, a gente tem que tirar um pouco a política das costas. Agora, o PT precisa... o governador Jerônimo, o governador Rui, o governador Wagner e Otto, todos esses grandes líderes da Bahia,...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) políticos, deveriam estar de mãos dadas aqui e afirmar: “Olha, nós vamos resolver o problema da regulação”. Mas não! Acham que está muito bem. Não podemos normalizar essa situação vexatória que leva à morte e ao sofrimento de tantas famílias, que é a “regulação da morte”.

Muito obrigado!

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Rosemberg Pinto): Com a palavra o deputado Raimundinho da JR por até 5 minutos.

Foram inscritos aqui o deputado Marcone Amaral e a deputada Olívia Santana.

O Sr. RAIMUNDINHO JR.: Sr. Presidente em exercício, colega Rosemberg, e todos aqui na plateia, eu quero parabenizar, deputado Marcone, o que nós vimos, neste final de semana, no Sul da Bahia. Rosemberg, você também estava lá e presenciou a grandeza de uma unidade de saúde. Eu acho que na capital há bem poucos hospitais parecidos como aqueles que nós presenciamos lá. Então, eu quero parabenizar o governador Jerônimo Rodrigues. Parabéns também ao prefeito Augusto Castro por estar lutando pelo seu povo.

Lá nós estivemos ao lado do ministro Rui Costa, que também fez a entrega e deu o nome da sua Sr.^a Mãe a uma sala de cirurgia, ela foi homenageada. Mas eu fiquei, Rosemberg, assim, pasmo ao ver a grandeza e a qualidade que o povo de Itabuna terá naquele hospital de base, onde vai ser recebido com muita lealdade, com muita clareza, com dignidade.

Como aquele hospital, eu nunca tinha visto. Nem hospital particular. Naquele nível, só tem o Hospital Aliança, aqui em Salvador. Sempre que eu preciso, eu vou ao Hospital Aliança, mas eu quero parabenizar a estrutura do Hospital de Base Luís Eduardo Magalhães, em Itabuna, o povo do Sul da Bahia está de parabéns com aqueles novos investimentos. E eu fiquei ao lado de diversos colegas, fiquei muito feliz ao ver a grandeza, como estão sendo feitas as reformas e as construções de novos hospitais.

Mas, Sr. Presidente em exercício, Rosemberg, eu quero também falar um pouco da minha querida cidade Dias d’Ávila. A gente fica pasmo de ver quando vamos pagar o IPTU, lá teve um aumento de 35% na taxa, e você não vê nada sendo feito com o dinheiro dos impostos que o povo diasdaviense vem pagando.

Você paga seu IPTU... Eu gostaria de ter informação do prefeito daquele município: onde foi que ele achou esse percentual de 35% para cobrar dos diasdavienses? Pois, se você andar pelas ruas de Dias d’Ávila, vai ver a forma e o descaso com o povo diasdaviense.

A gente não pode ficar aqui querendo “tapar o sol com a peneira”, a verdade tem que ser dita. Eu mesmo sou morador de Dias d’Ávila e por que estou falando isso? Porque

na minha conta de IPTU, que eu pago, veio esse aumento, e isso não é admissível. Você vê, até as ruas, até os calçamentos... O prefeito não mora na cidade, ele não anda na cidade.

A gente fica assim, olhando, como é que pode uma cidade tão próxima de Dias d'Ávila... Eu quero aqui parabenizar o prefeito de Mata de São João, o cara está fazendo um trabalho de excelência, você chega na cidade e vê a prosperidade, a cada dia que passa, aumenta. Em Dias d'Ávila, a gente não vê nem uma casa sendo construída, nem uma empresa; quando a gente chega em Mata de São João, vê que a transformação é muito grande. Agora, como é que você me bota 35% de reajuste em cima do IPTU, e não tem investimentos para os próprios moradores.

E mais, pasmem, Sr. Presidente, eu fico aqui olhando e vi, não estava lá no local, mas me mandaram algumas fotos, algumas pessoas criticaram: a prefeitura fez a Cavalgada Noturna e proibiu o trabalho dos ambulantes. Como é que se faz uma festa com o dinheiro público e, para aqueles coitados que vivem ali tentando ganhar um “dinheirinhozinho” extra, colocam uma placa bem grande lá,...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) “Proibido ambulante nesse local”? O dinheiro é público, meu povo! Você não pode proibir! Quando se faz um evento desse, é para beneficiar a comunidade, não para dar o privilégio a uns, mas, para outros, não.

Fica aqui o meu desabafo, quero deixar o meu desabafo em relação ao município de Dias d'Ávila, porque a gente anda pelos quatro cantos do estado da Bahia... Eu quero fazer um convite...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) ao prefeito de Dias d'Ávila, as eleições passaram, vamos lutar com o nosso povo. E, no dia em que o senhor quiser vir aqui e conversar com o nosso governador, eu estarei de braços abertos, porque as eleições passaram e nós temos que trabalhar para o nosso povo, para desenvolver e trazer benefícios ao município de Dias d'Ávila.

O deputado Raimundinho vai estar lutando, pedindo também, Rosemberg, ao governador, o asfaltamento até a Barragem de Santa Helena, porque faltam 3 quilômetros apenas. O governador ficou de analisar, e eu tenho a certeza de que nós vamos conseguir. Até a Barragem de Santa Helena são 3 quilômetros só, e eu tenho a certeza de que, com sua ajuda também, Rosemberg, porque você é uma pessoa que também tem voto em Dias d'Ávila, nós vamos comemorar juntos essa vitória.

Um abraço a todos.

O Sr. PRESIDENTE (Rosemberg Pinto): O.k., deputado Raimundinho, conte comigo para que a gente possa levar infraestrutura para a região de Dias d'Ávila.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Rosemberg Pinto): Com a palavra o deputado Marcene Amaral por até 5 minutos.

O Sr. MARCONE AMARAL: Boa tarde, Sr. Presidente, boa tarde, Srs. Deputados, Sr.^{as} Deputadas, boa tarde a toda imprensa aqui presente, boa tarde aos funcionários desta Casa.

Venho aqui, hoje, Sr. Presidente, para falar da grande visita que foi feita à região do litoral sul pelo nosso governador Jerônimo Rodrigues. Foram 5 dias de visitas a várias cidades, o que impactou de forma positiva a vida das pessoas que lá moram. Começou por Itabuna, já na quinta-feira pela manhã, entregando equipamentos novos para o Hospital Manoel Novaes, de extrema importância para a população regional.

Logo após, entregou, ao Hospital São Lucas, 54 poltronas de hemodiálise que vão, sem sombra de dúvida, acabar com a fila das pessoas que necessitam desse serviço. E lá estávamos juntos para poder comemorar essa grande vitória de assistência à população de Itabuna e de toda a região.

Ainda na quinta-feira, foi inaugurado o primeiro reservatório para mais de 3 milhões de litros d'água, o que vai acabar com a necessidade das pessoas que, até aquela quinta-feira, não tinham água em suas casas durante as 24 horas, o que, com certeza, impactava negativamente essa população. E o governador Jerônimo, por meio do seu investimento, junto com o prefeito Augusto Castro, está acabando com essa realidade negativa da história de Itabuna.

Na sexta-feira, tivemos a grande inauguração do hospital de base, o novo hospital de base, hospital do qual eu tenho o orgulho de dizer que fui presidente no ano passado. E sei da necessidade desse grande investimento feito, que vai dobrar a capacidade de atendimento do hospital, com mais seis salas de cirurgias; com mais 20 leitos de UTI, totalizando, agora, 39 leitos de UTI para Itabuna e para toda a região; uma sala de bioimagem com equipamentos de última geração; e, lógico, um pronto-socorro que vai trazer dignidade para as pessoas de Itabuna e da região inteira, com 22 municípios pactuados, mas que atende a mais de 100 municípios.

Foi um investimento de mais de R\$ 75 milhões do governo do estado, do governador Jerônimo Rodrigues, que muito nos orgulha por estar melhorando a vida das pessoas na região do litoral sul.

No sábado, Sr. Presidente, estivemos em Almadina, inaugurando obras: feira livre, uma quadra poliesportiva e a obra principal, que vai revolucionar o desenvolvimento do nosso Z4, composto por Itajuípe, Coaraci, Almadina e Itapitanga, que é a estrada de Almadina a Floresta Azul, uma estrada que, sem sombra de dúvidas, vai ligar o povo que vem de Vitória da Conquista e Itapetinga rumo a Salvador, e vice-versa, diminuindo o tempo de viagem e, lógico, melhorando e gerando renda para todas essas cidades.

Depois fomos para Jussari, com mais investimentos sendo feitos pelo governo do estado, juntamente com o governo municipal, o prefeito Orleans.

No domingo, em Buerarema, com o prefeito Gel da Farmácia e com a primeira-dama da cidade,...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) o governador levou muitos investimentos para Buerarema.

Nessa visita, Sr. Presidente, pudemos também agradecer esses municípios com emendas do nosso mandato. Graças a Deus, por meio desse trabalho do governador Jerônimo Rodrigues, a nossa região do litoral sul vem melhorando a cada dia. E aqui venho, Sr. Presidente, exclusivamente...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) para agradecer ao nosso governador por esse olhar especial para a nossa população de Itabuna e de toda a região.

Muito obrigado, Sr. Presidente!

O Sr. PRESIDENTE (Rosemberg Pinto): Obrigado, Marccone.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Rosemberg Pinto): Com a palavra a deputada Olívia Santana, por até 5 minutos.

A Sr.^a OLÍVIA SANTANA: Sr. Presidente, colegas deputados e deputadas, é bom a gente começar a semana com esse debate importante sobre a saúde no estado da Bahia. E eu quero saudar o governador Jerônimo Rodrigues pelo investimento, o empenho sobre-humano que vem sendo feito na Bahia para garantir os serviços de saúde, a democratização dos hospitais, dos equipamentos, deputado Marccone, para garantir os atendimentos regionalizados. Não é fácil fazer isso num estado do tamanho da Bahia, que tem mais de 15 milhões de habitantes e um Orçamento de pouco mais de R\$ 70 bilhões, enquanto que no Rio de Janeiro o Orçamento para 16 milhões de habitantes é de R\$ 145 bilhões, o dobro do que a gente tem aqui.

Mas o governador Jerônimo tem mantido o seu compromisso com a justiça social e tem feito uma série de investimentos. Eu me senti muito feliz por também ter composto a comitiva do governador em Itabuna, e dá gosto ver a receptividade do povo. Quem decide se o governo já cansou ou não é a população, e a população está dizendo “sim”. Disse “sim” a Wagner; disse “sim” a Rui; e está dizendo “sim” a Jerônimo, superbem avaliado, com 60% de aprovação.

É por isso que a Oposição fica chateada, porque não está conseguindo ter esse impacto na mente da população, porque, para além das palavras, o mais importante é a prática, é o trabalho. E é muito importante destacar esse avanço com a entrega de um hospital de base que... Na verdade, é como se fosse um segundo hospital, porque dobrou a capacidade de atendimento. Eram 20 leitos de UTI, agora são 40 UTIs funcionando. É um hospital macrorregional para atender àquela região.

E foi aquela multidão para ver, mesmo, o ministro Rui Costa, o ministro Alexandre Padilha, para ver o prefeito Augusto Castro, que já foi deputado desta Casa e que tem essa dobradinha forte com o nosso governo. É muito importante, gente, celebrar concretamente conquistas; não subir aqui para dizer palavras vãs. A gente está trazendo dados objetivos, que são fundamentais para o avanço do atendimento à saúde da população.

Essa obra, que foi realizada pela Conder em Itabuna foi um investimento de R\$ 56,3 milhões em obras e equipamentos modernos para a atendimento àquela população, para o povo não precisar vir para Salvador, onerando os hospitais daqui, e, sim, ter conforto no atendimento local: raio X, uma série de equipamentos para exames mais sofisticados – antes, muitas vezes, a pessoa precisava vir para a capital – já poderão ser feitos lá em Itabuna.

Então, eu quero, aqui, celebrar esse avanço, essa conquista. O povo está amando, abraçando esse hospital. É importante dizer também que a equipe médica foi reforçada, a ampliação da capacidade de cirurgias eletivas aumentou, gente, de 60 para 300

procedimentos mensais. Como eu disse, na verdade, é como se a gente tivesse inaugurado um novo hospital, naquela região com 185 novos profissionais. A secretária Roberta destacando, celebrando, levando os números na ponta da língua.

É disso que a gente tem de tratar aqui,...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) não fazer discursos para desqualificar o trabalho que tem sido feito sem sequer ter conhecimento daquilo que foi levado para Itabuna.

Finalizo dizendo também que são muito importantes 54 cadeiras novas para o atendimento de hemodiálise. Todo mundo sabe que as cadeiras não são só cadeiras, são equipamentos para atender pacientes que necessitam de hemodiálise...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) no Hospital São Lucas, na Santa Casa de Misericórdia de Itabuna e no Hospital Manoel Novaes, deputada Maria del Carmen, que recebeu também 34 novos leitos materno-infantis para atender a população, não só às mães, as mulheres grávidas que vão ter seus filhos, mas aos bebês, que ao nascerem têm uma nova estrutura para dar conta.

Então, Itabuna, Ilhéus, toda aquela região, as cidades vizinhas, foram muito bem atendidas com esse aporte de investimentos que o governador Jerônimo Rodrigues fez e inaugurou neste último final de semana. Saio daqui dizendo ao meu colega querido, que foi vereador junto comigo, Alan Sanches, vereador Alan, eu quero dizer a V. Ex.^a que o Hospital da Mulher não é uma ficção.

Até janeiro do ano passado, nós já tivemos 3,5 milhões de atendimentos nos 7 anos do Hospital da Mulher, Maria del Carmen. E, neste ano, tem muito mais, já ultrapassa os 4 milhões. Nós, que somos mulheres, sabemos muito bem a dimensão, o valor de termos o maior e melhor Hospital da Mulher do Brasil. Eu gosto de debater em cima de números, de dados objetivos, para a gente sair do campo das ilações.

Muito obrigada por sua tolerância, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pela oradora.)

(O deputado Marcone Amaral assume a presidência da Mesa.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcone Amaral): Assumindo a presidência, concedo a palavra ao líder do Governo, deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. ROSEMBERG PINTO: Presidente, eu ouvi aqui o deputado Alan falar sobre uma manifestação do ministro Rui Costa. Eu estou estranhando, porque eu estava presente no momento em que o ministro fez a colocação. Na realidade, o ministro ficou indignado com a minimização do fato de uma pessoa ter perdido a sua vida numa unidade de pronto atendimento – não foi numa unidade da cidade de Salvador – e, ao ser questionado sobre o fato, o município ter minimizado a morte dessa pessoa.

É natural que o ministro faça uma reflexão: se fosse um parente, se fosse a mãe da gente, se fosse uma pessoa mais próxima, certamente as pessoas não responderiam com a minimização desse fato. É muito fácil minimizar a morte de uma pessoa em uma demonstração de estranhamento. Foi nesse sentido que o ministro Rui Costa se manifestou. Agora, se as pessoas estão se sentindo responsáveis e não têm a coragem de publicamente assumir a sua responsabilidade, aí é uma outra questão.

Mas eu também quero dividir contigo, deputado Marcone, a minha alegria e o orgulho de ter participado desses 5 dias em que o governo da Bahia se estabeleceu no litoral sul do nosso estado. O governador Jerônimo Rodrigues, além de estar presente, levou diversos secretários, secretárias e presidentes de órgãos para acompanhar. Foram feitas diversas entregas na região do litoral sul, desde a reforma do Hospital de Base Luís Eduardo Magalhães, em Itabuna, do qual V. Ex.^a foi diretor, que é um hospital totalmente requalificado, como disse o deputado Raimundinho, um dos melhores hospitais do mundo, com equipamentos de alta capacidade, de grande potencialidade tecnológica, com profissionais extremamente qualificados para atender a população...

De lá, ele visitou a cidade de Almadina, onde fez a entrega simbólica de uma estrada que liga a cidade de Almadina à Floresta Azul e de Floresta Azul à Almadina, o que irá diminuir consideravelmente o trajeto de alguém que se desloque, por exemplo, da cidade onde eu nasci – Itororó – para Salvador, não tendo que fazer uma volta por Itabuna. Isso ainda pode criar uma rota definitiva de cidades como Almadina, Coaraci e Itajuípe para Salvador, sem ter a necessidade de as pessoas se deslocarem para Itabuna.

No outro dia, ele foi a Jussari, onde, de uma forma grandiosa, também criou um fato extremamente importante...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) que vai dar a oportunidade para as pessoas que trafegam entre a BR-242 e a BR-101, por meio de um projeto de pavimentação entre a cidade Jussari e Itaju do Colônia.

Por último, na cidade de Buerarema...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

A cidade de Buerarema era uma cidade em que havia a ausência do Governo do Estado da Bahia. As pessoas sempre perguntavam qual era a motivação, deputado Tiago Correia, da ausência do governo do estado. É porque o prefeito, no passado, achava que a cidade era autossuficiente, propriedade dele e da sua família, e não vinha aqui para pedir ao governo do estado ações para melhorar a vida das pessoas.

Só que aconteceu um fato extremamente importante. O novo prefeito eleito veio aqui e lá se constituiu uma fotografia importante, porque os antigos aliados do governador estiveram presentes no ato, em uma demonstração de que é possível pensar diferente, mas estarem todos juntos, no momento, pensando pelo povo de uma cidade.

Na minha opinião, o fato mais relevante do ponto de vista da política, deputado Marcone, ocorreu ontem em Buerarema, quando o povo esteve acima das diferenças políticas dos diversos grupos políticos da cidade, ou seja, prevaleceu a vontade popular. Com isso, eu acho que a gente tem a oportunidade de tirar Buerarema dessa posição de ilha, uma cidade que não se relaciona com o governo do estado.

E o governador, para além de receber o prefeito e o grupo que sempre foi seu aliado, foi à cidade dizer que quer todos juntos pensando o bem do povo da cidade de Buerarema. Eu quero encerrar as minhas palavras falando sobre esse final de semana, deputada Maria del Carmen, pois o nosso governo realmente trabalhou bastante desde quarta, quinta, sexta, sábado, encerrando ontem, no domingo.

Chegamos aqui ontem à noite e, obviamente, fui dormir numa tristeza, Marcone, porque vi o meu Vitória ser... Não vou colocar esse adjetivo porque quando eu vi que o

juiz, e a população baiana enxergou isso... O juiz ver o jogador dar uma cabeçada no outro e achar que aquilo é normal no futebol... o VAR... o VAR sequer se manifestou, e, por conta de um peteleco, ser tomada a medida de expulsão de um outro jogador é algo inimaginável.

Mas, no domingo, nós estaremos novamente juntos e prevalecerá o futebol porque, nessas horas, o juiz deve ser imparcial. Ontem, a parcialidade daquele juiz acabou levando a um resultado, na minha opinião, que não era o esperado pelo povo da Bahia.

Muito obrigado, Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcone Amaral): Obrigado pelas palavras, nobre deputado Rosemberg Pinto. Suas palavras são muito coerentes, em especial o final do seu discurso. Realmente, tem muita coerência com o que aconteceu nesse primeiro Ba-Vi da final.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcone Amaral): Concedo a palavra ao líder da Minoria, deputado Tiago Correia.

O Sr. TIAGO CORREIA: Sr. Presidente, boa tarde. Boa tarde, nobres colegas, servidores desta Casa, amigos da imprensa que nos acompanham nesta sessão de segunda-feira.

Sr. Presidente, estive no Extremo Sul da Bahia, na última quinta e sexta-feira, e volto de lá bastante preocupado. Afinal de contas, um problema que assola aquela região já há algum tempo vem se intensificando, que são as disputas pelas áreas daquela região, pelas propriedades agrícolas, e chegamos ao ápice de até ter um indígena assassinado na semana passada, quando o Parque Nacional do Descobrimento foi interditado por grupos indígenas, que, por sinal, entram em conflitos com outros grupos.

Foi noticiado na imprensa daqui, no *Bahia Notícias*, que indígenas pedem homologação da terra indígena Comexatibá e a ocupação gera discordância em grande parte da comunidade indígena. Por meio de nota, caciques e outros integrantes de movimentos repudiaram essa ocupação, classificando a ação como uma contravenção de acordos estabelecidos anteriormente. Inclusive, o ICMBio suspendeu as suas atividades e listou outros problemas.

Então, já existem conflitos entre os próprios grupos indígenas. Esse indígena foi assassinado na última segunda-feira, quando dois outros indígenas já tinham desaparecido – ficaram um tempo desaparecidos e depois foram encontrados –, e já existem relatos de que, realmente, isso foi por conflitos entre grupos indígenas. Eles estão invadindo diversas propriedades rurais naquela região, inclusive aqueles frutos de assentamento de reforma agrária, em que os assentados estão sendo expulsos. Eu diria que a principal causa – foi o que me explicaram – é por conta do alto preço do café que é produzido naquela região.

Sabemos que uma saca de café que, há pouco tempo, custava R\$ 800 hoje chega a mais de R\$ 2,5 mil. E muitos desses grupos não são indígenas, estão travestidos de indígenas. Existem relatos também de milícias que usam grupos indígenas como escudo para invadir essas propriedades, roubar a produção rural, roubar máquinas e tratores, que é o que tem acontecido. Está um clima de total terror naquela região.

Hoje pela manhã, no município de Itamaraju, produtores rurais fizeram um manifesto pela manhã, às 6 horas, fechando a BR-101 para chamar a atenção das autoridades, pois o relato dos produtores rurais é de que a polícia não tem feito o que deveria, que a polícia às vezes até se omite por haver indígenas envolvidos, por medo do que as ações policiais podem provocar. Então, os proprietários estão realmente abandonados, e isso tem se repetido pelo resto da Bahia, não é só no Extremo Sul.

Por exemplo, em Andaraí, nós estamos com a Fazenda Moreno, que é do Sr. Luiz Alvim, produtor rural, conhecido há muito tempo, invadida também. Então, isso não é restrito ao Extremo Sul.

Eu queria informar que vou encaminhar hoje... Já encaminhei ofício ao Ministério Público Federal, já que envolve indígena, já que envolve parque nacional interditado; ao Ministério Público Estadual; ao governador do estado; ao secretário de Segurança Pública, porque uma medida tem que ser tomada o quanto antes. Como eu falei, um indígena já foi assassinado na última semana e nós não sabemos onde vai parar essa insegurança no campo, onde está prevalecendo a força. As milícias estão armadas com fuzis, segundo os relatos que a gente teve, e chegam atirando nas propriedades.

Nós temos um produtor que está há mais de 40 anos na região do Prado, o Seu Djalma Galão, com o acesso à sua fazenda totalmente bloqueada. Ele está ilhado com a sua filha, que, inclusive, gravou vídeos e postou nas redes sociais. Eles estão sendo monitorados por drones, 24 horas; na madrugada inteira, drones passam em cima da sede da fazenda; estão sendo ameaçados; homens fortemente armados pedem que se retirem da fazenda e, como eu falei, usando como escudo movimentos indígenas, já que não se consegue definir quem é indígena e quem não é, mas, por terem diversas prerrogativas,...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) estão usando esses grupos. E, como eu falei, os próprios grupos indígenas não estão se entendendo, e nós temos hoje o Parque Nacional do Descobrimento totalmente feito de refém, sem falar das propriedades que estão sendo usadas também a título de sequestro, presidente.

Olha o absurdo a que se chega: eles invadem a propriedade, roubam toda a produção rural, roubam o maquinário e depois vão pedir, a título de resgate,...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) como se tivessem sequestrado a propriedade, uma quantia em dinheiro ao proprietário para que desocupem a fazenda.

Então, é urgente que o governo do estado tome uma postura firme o quanto antes, porque esse clima de banguê-banguê não pode prevalecer em nosso estado, esse clima de terra sem lei, onde vale quem estiver melhor armado, quem tiver mais coragem, quem tiver mais coragem de fazer o enfrentamento, senão, em pouco tempo, a gente vai voltar à época do faroeste.

É esse o apelo que eu faço: que esta Casa se debruce sobre esse problema e que o governo do estado tome uma atitude enérgica o quanto antes para que mais mortes não venham ser fruto desses conflitos que vêm acontecendo no campo em nosso estado.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcone Amaral): Não havendo mais orador inscrito, declaro esta sessão encerrada.

Deixaram de comparecer à Sessão os(as) senhores(as) Deputados(as): Fabrício Falcão, Jurailton Santos, Ricardo Rodrigues, Rogério Andrade e Samuel Júnior (05).

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.